



SOCIOLOGIA DA CULTURA - CELEBRIDADES BOTAFOGUENSES

Marisa Monte



Marisa Monte em 2007, durante uma apresentação da Tour Mundial *Universo Particular*

Informação geral

Nome completo	Marisa de Azevedo Monte
Data de nascimento	1 de Julho de 1967 (43 anos)
Origem	Rio de Janeiro, RJ
País	 Brasil



Gêneros	MPB Pop Samba Música contemporânea
Ocupação	Cantora, Compositora, Instrumentista, Produtora Musical
Instrumentos	Voz Violão Piano Bateria
Período em atividade	1987 – presente
Gravadora(s)	EMI (1989–1998) Phonomotor Records (1999–presente)
Afiliações	Tribalistas, Arnaldo Antunes, Carlinhos Brown, Erasmo Carlos, Nando Reis, Nelson Motta, Nasi, Arto Lindsay, Adriana Calcanhotto, Seu Jorge, Cássia Eller, Arto Lindsay
Influência(s)	Elis Regina, Tim Maia, Caetano Veloso, Os Mutantes, Milton Nascimento, Jorge Ben, Gal Costa, Maria Bethânia
Página oficial	www.marisamonte.com.br

Marisa de Azevedo Monte (Rio de Janeiro, 1 de julho de 1967) é uma consagrada cantora, compositora, instrumentista e produtora musical brasileira. Ganhadora de 3 prêmios Grammy Latino, também ganhou vários Video Music Brasil, Prêmio Multishow de Música Brasileira, Associação Paulista de Críticos de Arte e Prêmio TIM de Música, entre outros prêmios nacionais e internacionais. Marisa já vendeu 10 milhões de CDs e DVDs no mundo todo; no Brasil, em 2009, ela atingiu a marca de 5,850 milhões.^[1] Marisa é considerada pela revista *Rolling Stone Brasil* - uma das mais notáveis revistas do mundo no segmento de música - como a maior cantora do Brasil, posto este antes ocupado por Elis Regina. Ela também tem dois álbuns (**MM** e **Verde, Anil, Amarelo, Cor-de-Rosa e Carvão**) na lista dos 100 melhores discos da história da música brasileira. Em 2006, foi eleita pela Associação Paulista de Críticos



de Arte a "Melhor Artista de 2006". Ela é considerada a cantora que mais influenciou cantoras que se lançaram a partir da década de 90 em diante.

Biografia

Estudou canto, piano e bateria na infância. Na adolescência participou do musical *Rock Horror Show*, dirigido por Miguel Falabella, com alunos do Colégio Andrews, mas nunca abandonou o estudo de canto lírico, iniciado aos catorze anos.

1987-1990: Início e Primeiro álbum

Aos dezenove, mudou-se para Roma, na Itália, onde durante dez meses estudou belcanto, do qual desistiu em seguida, passando a fazer apresentações em bares e casas noturnas cantando música brasileira, acompanhada de amigos. Um desses espetáculos foi assistido pelo produtor musical Nelson Motta, que se tornou diretor do primeiro show no Rio de Janeiro, em 1987. O show *Veludo Azul* teve temporadas no Rio e em São Paulo e despertou o interesse das gravadoras.

Marisa Monte já fazia muito sucesso de público e crítica antes de ter o primeiro disco. Na época, Marisa foi convidada pela TV Manchete a gravar seu primeiro especial; este especial foi lançado em dois formatos LP e VHS, *MM*. A este disco com repertório eclético, pertence o primeiro grande sucesso, *Bem que Se Quis* (versão de Nelson Motta para a *E Po' Che Fa* do compositor italiano Pino Daniele), que foi executado exaustivamente nas emissoras radiofônicas brasileiras e fez parte da trilha sonora da novela da Rede Globo *O Salvador da Pátria*, de Lauro César Muniz (1989). Este álbum vendeu 500 mil cópias, sendo um sucesso para uma artista estreante no Brasil. Este disco está na lista dos *100 Melhores Discos da História da Música Brasileira* na posição #62.^[2] Nesse ano, é considerada a nova Elis Regina, pois lotava teatros em todas as apresentações e vendia muitos discos.

1991-1996: Sucesso Mantido e Desenvolvimento Artístico



Em 1991, Monte lançou o segundo álbum, intitulado *Mais*, através da EMI. As críticas positivas, afirmando que a cantora tinha amadurecido do álbum anterior, introduziu-a no mercado internacional, sendo seu primeiro disco autoral. Este disco vendeu 500 mil cópias, a mesma quantidade do anterior e produziu um hit, "Beija Eu". Na época, o clip foi vetado em várias emissoras, pois no início e no meio do clip aparece um penis.

Em 1994, lançou o terceiro álbum, *Verde, Anil, Amarelo, Cor-de-Rosa e Carvão*. Produzido por Arto Lindsay, mesmo produtor do anterior, foi muito bem recebido por crítica e público, sendo considerado pelo site *All Music Guide* o melhor da carreira da cantora. Entre as canções lançadas estão os single, "Segue o Seco". As vendas de *Verde, Anil, Amarelo, Cor-de-Rosa e Carvão* chegaram a marca de 1,050 milhão de cópias vendidas,^[3] sendo até este momento seu disco mais vendido. Este disco está na lista dos *100 Melhores Discos da História da Música Brasileira* na posição #87.^[4]

Em 1996, Marisa lança seu primeiro álbum duplo *Barulhinho Bom*, que trazia regravações dos antigos sucessos entre outras canções inéditas e consagradas, resultado do show originado do álbum de estúdio anterior. *Barulhinho Bom* também provocou grande polêmica pela capa, um desenho do artista pornô-naif Carlos Zéfiro, censurada nos EUA. Este CD marcou uma aproximação maior com o mundo do samba carioca, com as diversas escolas e gerações. Nesse ano, ela abre sua editora a *Monte Songs Edições Musicais Ltda.*

1999: A Conquista da Independência Musical

Em 1999, conquista sua independência musical quando compra todas as suas fitas matrizes de suas músicas desde seu álbum estreia até *Barulhinho Bom*, e abre seu próprio selo, a *Phonomotor Records*, com distribuição da gravadora EMI. Apresenta-se, também, ao lado da Velha Guarda da Portela, tendo produzido e participado do CD *Tudo Azul*. Como produtora, atuou também em *Omelete Man* (1998), disco de Carlinhos Brown.

2000-2001: Carreira Musical Consolidada



Em 2000 Marisa lança o CD *Memórias, Crônicas e Declarações de Amor*, centrado no tema do amor e muito aclamado pela crítica, ganhando a certificação do Disco de Diamante pelas vendas de 1,2 milhão no país, sendo o disco mais vendido de sua carreira musical própria. Este álbum foi puxado pelo hit "Amor I Love You", sendo a música mais tocada de 2000. No mesmo ano, Marisa inicia sua quarta tour mundial *Memórias, Crônicas e Declarações de Amor Tour*, a turnê teve 150 shows, durando mais de um ano. Em 2001, Marisa lança o DVD, gravado no Rio de Janeiro no formato de película, tendo o orçamento de 1,5 milhão de reais^[5]. Para divulgar o DVD, a sua gravadora lançou um EP com duas faixas, incluindo "A Sua", sendo umas das mais tocadas de 2001, que ajudou o DVD ser torna um sucesso de vendas, sendo certificado de diamante pelas 100 mil cópias vendidas. No mesmo ano, recebe suas primeiras indicações ao Grammy Latino, o prêmio mais importante do meio musical, sendo em duas categorias: Melhor Álbum de Pop Contemporâneo Brasileiro por *Memórias, Crônicas e Declarações de Amor* - que ganhou o prêmio, e uma indicação na Melhor Canção Brasileira para "Amor I Love You".

2002-2003: Parceira Bem Sucedida

Em Novembro de 2002, a cantora lançou seu sexto álbum em parceira com Arnaldo Antunes e Carlinhos Brown, e assumiram o nome de *Tribalistas*. O álbum foi gravado entre 8 e 24 de abril daquele ano, na casa da Marisa no Rio de Janeiro. Foi lançada em dois formatos em CD e DVD. As vendas foram de 1,5 milhão de cópias no Brasil e mais de 1 milhão mundialmente, sendo o DVD também um grande sucesso de vendas. Nele, eles registraram a gravação do disco. Todas as canções lançadas atingiram o sucesso rapidamente: "Já Sei Namorar" - sendo o hit de 2002, "Velha Infância" - sendo o hit de 2003, e "É Você". O curioso é que o trio nunca se apresentou junto, com três raras exceções Grammy Latino, e no DVD *Ao Vivo no Estúdio*, e a terceira aberta ao público no *Sarau do Brown*. Eles só concederam uma entrevista, no site oficial do grupo. Em 2003, recebem 4 indicações ao Grammy Latino, sendo nas categorias Melhor Álbum de Pop Contemporâneo Brasileiro por *Tribalistas* - que ganhou o prêmio, e três indicações na Gravação do Ano e Melhor Canção Brasileira para "Já Sei Namorar", e Álbum do Ano.



2006-2009: Retorno na Carreira Musical Após Hiato de Seis Anos com Dois Álbuns

Após três anos e meio do lançamento dos Tribalistas e seis anos após seu último disco solo, Marisa voltou no primeiro semestre de 2006, quando lançou simultaneamente dois discos *Infinito Particular* e *Universo Ao Meu Redor*, dedicados a canções inéditas do Pop e do Samba, respectivamente. Cada disco vendeu 300 mil cópias e fizeram Marisa atingir ultrapassar marca de 5 milhões de discos vendidos no Brasil, o que a fez entrar para lista de recordistas de vendas no Brasil. No mesmo ano, recebeu 3 indicações ao Grammy Latino, sendo nas categorias Melhor Álbum de Samba/Pagode por *Universo ao Meu Redor* - que ganhou o prêmio, e duas outras indicações em Melhor Álbum de Pop Contemporâneo Brasileiro para "Infinito Particular" e Melhor Canção Brasileira para "O Bonde do Dom".

Ainda no mesmo ano cria sua quinta turnê mundial *Universo Particular*, que durou quase dois anos, e gerou o documentário *Infinito ao Meu Redor*, DVD que registra os dois anos de trabalho de Marisa, desde o lançamento dos discos até o término da turnê, mostrando os bastidores com viagens, ensaios, relação dos fãs com seu trabalho e alguns registros do show, que também foram registrados em CD, contido como bônus no mesmo estojo do DVD, lançando o hit "Não é Proibido".

O ano de 2008 também marcou a estréia de Marisa como produtora de cinema. É que neste ano é lançado o filme "O Mistério do Samba", que retrata a história e o cotidiano dos integrantes da Velha Guarda da Portela e o trabalho de pesquisa de Marisa no resgate de composições quase esquecidas e que existiam apenas na tradição oral, já que os antigos bambas não tinham o costume de registrá-las. Esse filme fez parte da seleção oficial do Festival Internacional de Cannes. "O Mistério do Samba", lançado nas salas de cinema em 2008, foi lançado também em DVD em 2009. Em 2009 recebeu um indicação ao Grammy Latino, na categoria Melhor Canção Brasileira para "Não é Proibido".

Sucessos Nacionais e Trilhas Sonoras



Entre as gravações mais representativas da carreira de Marisa Monte, seu maiores sucessos são: "Bem Que Se Quis", "Beija Eu", "Segue O Seco", "Amor I Love You", "A Sua", "Já Sei Namorar", "Velha Infância", "Não é Proibido". Muitas de suas músicas foram inclusas em trilhas sonoras de novelas, sendo no total 23 músicas.

Discografia

De acordo com a ABPD a cantora vendeu 5.500.000 álbuns e 325 mil DVDs no Brasil, até o final de 2009 e, mundialmente, atigiu a marca de 5 milhões no exterior, sendo uma das artistas do sexo feminino que mais vendeu nos Brasil, nas décadas de 1980, 1990 e 2000. Ela, neste ano de 2010, completou 23 anos de carreira, sendo umas das mais sólidas no meio musical, tendo cinco álbuns de estúdio, dois ao vivo e dois EP.

Discos de estúdio			
Ano	Disco	Certificação no Brasil pela ABPD ^[6]	Vendas no Brasil ^[7]
1991	<i>Mais</i>	 2x Platina ^[A]	500 mil
1994	<i>Verde, Anil, Amarelo, Cor-de-Rosa e Carvão</i>	 3x Platina ^[3]	1,050 milhão ^[8]
2000	<i>Memórias, Crônicas e Declarações de Amor</i>	 Diamante ^[A]	1,200 milhão
2006	<i>Infinito Particular</i>	 2x Platina ^[B]	300 mil ^[9]
	<i>Universo ao Meu Redor</i>	 2x Platina ^[B]	300 mil ^[10]



Discos ao vivo e outros discos			
Ano	Discos	Certificação no Brasil	Vendas no Brasil
1989	<i>MM</i>	 2x Platina ^[A]	500 mil
1996	<i>Barulhinho Bom - Uma Viagem Musical</i>	 Platina ^[A]	250 mil
2001	<i>Compacto Simples Marisa Monte</i>	-	-
2002	<i>Tribalistas</i>	 Diamante ^[A]	1,500 milhão
DVDs			
Ano	DVD	Certificação no Brasil	Vendas no Brasil
2001	<i>Memórias, Crônicas e Declarações de Amor</i>	 Diamante ^[A]	100 mil
2002	<i>Tribalistas</i>	 Platina ^[A]	50 mil
2004	<i>MM Ao Vivo</i>	 Ouro ^[A]	25 mil
	<i>Mais</i>	 Ouro ^[A]	25 mil



	<i>Barulhinho Bom</i>	 Ouro ^[A]	25 mil
2008	<i>Infinito ao Meu Redor</i>	 2x Platina ^[B]	160 mil ^[11]
Turnês			
Ano	Turnê	Nº de shows	Álbum base
1987/1988	<i>Veludo Azul</i>	-	-
1988/1990	<i>MM Tour</i>	-	<i>MM</i>
1991/1992	<i>Mais Tour</i>	-	<i>Mais Tour</i>
1994/1996	<i>Verde, Anil, Amarelo, Cor-de-Rosa e Carvão Tour</i>	125	<i>Verde, Anil, Amarelo, Cor-de-Rosa e Carvão</i>
1996/1998	<i>Barulhinho Bom Tour</i>	125	<i>Barulhinho Bom - Uma Viagem Musical</i>
2000/2001	<i>Memórias, Crônicas e Declarações de Amor Tour</i>	150	<i>Memórias, Crônicas e Declarações de Amor</i>
2006/2007	<i>Universo Particular Tour</i>	150	<i>Universo ao Meu Redor & Infinito Particular</i>



Músicas em Novelas			
Ano	Música	Novela	Tema do(s) Personagem(s)
1989	<i>Bem Que Se Quis (E Po' Che Fa')</i>	<i>O Salvador da Pátria</i>	Tema de Bárbara
1991	<i>Eu Sei (Na Mira)</i>	<i>O Dono do Mundo</i>	Tema de Yara
1992	<i>Ainda Lembro</i>	<i>Deus Nos Acuda</i>	Tema de Rircado
1993	<i>Rosa</i>	<i>Fera Ferida</i>	Tema do Professor Praxedes e Maria dos Remédios
1994	<i>Dança da Solidão (com Gilberto Gil)</i>	<i>Quatro por Quatro</i>	Tema das quatro vingadoras: Babalu, Tatiana, Auxiliadora e Abigail
1995	<i>De Mais Ninguém</i>	<i>Explode Coração</i>	Tema de Edu e Yone
1996	<i>Seo Zé (com Carlinhos Brown)</i>	<i>Salsa e Merengue</i>	Tema de Valentim
	<i>Na Estrada (com Arnaldo)</i>	<i>Vira Lata</i>	Tema de



	Antunes)		Helena
1998	<i>O Amor Não Sabe Esperar (com Os Paralamas do Sucesso)</i>	<i>Meu Bem Querer</i>	Tema de Patrício e Lara
2000	<i>Amor I Love You</i>	<i>Laços de Família</i>	Tema de Cintia e Pedro
2001	<i>Mais Um Na Multidão (com Erasmo Carlos)</i>	<i>Pícara Sonhadora</i>	Tema de Abertura
2002	<i>A Sua</i>	<i>Desejos de Mulher</i>	Tema de Júlia
2003	<i>Velha Infância</i>	<i>Mulheres Apaixonadas</i>	Tema de Cláudio e Edwiges
2004	<i>É Você</i>	<i>Da Cor do Pecado</i>	Tema de Moa
	<i>Grão de Amor (com Arnaldo Antunes)</i>	<i>Como Uma Onda</i>	Tema de Nina e Daniel
2006	<i>Para Mais Ninguém</i>	<i>Páginas da Vida</i>	Tema de Telma
	<i>Pra Ser Sincero</i>	<i>Cobras & Lagartos</i>	Tema de Bel e Duda
	<i>Infinito Particular</i>	<i>Pé na Jaca</i>	Tema de Elizabeth
2007	<i>Tema de Não Quero Ver Você Triste (com Erasmo Carlos)</i>	<i>Sete Pecados</i>	Tema de Beatriz e Dante



	<i>Rosa</i>	<i>Desejo Proibido</i>	Tema de Viriato e Cândida / Viriato e Magnólia
2008	<i>Não é Proibido</i>	<i>Três Irmãs</i>	Tema das Crianças
2009	<i>Mais Uma Vez</i>	<i>Caras & Bocas</i>	Tema de Dafne
	<i>Pedindo Pra Voltar</i>	<i>Cama de Gato</i>	Tema de Sólon

Notas CDs

- **A** (Certificado até o ano de 2004)
- **B** (Certificado partir do ano de 2006)

Notas DVDs

- **A** (Certificado até o ano de 2006)
- **B** (Certificado partir do ano de 2006)

Como Produtora Musical

- 1998 - *Omelete Man* por Carlinhos Brown
- 1999 - *Café Atlântico* por Cesária Évora
- 2000 - *Tudo Azul* por Velha Guarda da Portela
- 2002 - *Argemiro Patrocínio* por Argemiro Patrocínio

Singles:

Ano	Canção	BRA	Álbum
1989	"Bem Que Se Quis (E Po' Che Fa')"	1	MM



1991	"Beija Eu"	1	<i>Mais</i>
	"Eu Sei (Na Mira)"	15	
1992	"Ainda Lembro"	28	
1993	"Rosa"	28	
1994	"Dança da Solidão"	74	<i>Verde, Anil, Amarelo, Cor-de-Rosa e Carvão</i>
2000	"Amor I Love You"	1	<i>Memórias, Crônicas e Declarações de Amor</i>
2001	"A Sua"	4	<i>Compacto Simples Marisa Monte</i>
2006	"Vilarejo"	19	<i>Infinito Particular</i>
	"Pra Ser Sincero"	8	
	"O Bonde do Dom"	53	<i>Universo ao Meu Redor</i>
2008	"Não é Proibido"	1	<i>Infinito ao Meu Redor</i>

Videosclipes:

Ano	Canção	Diretor	Álbum
1989	"Bem Que Se Quis (E Po' Che Fa')" (Versão do Fantástico)	Desconhecido	<i>MM</i>



1991	"Beija Eu"		<i>Mais</i>
	"Diariamente"		
1996	"Segue o Seco"	Cláudio Torres José Henrique Fonseca	<i>Verde, Anil, Amarelo, Cor-de-Rosa e Carvão</i>
2000	"Amor I Love You"	Breno Silveira Lula Buarque de Hollanda	<i>Memórias, Crônicas e Declarações de Amor</i>
	"O Que Me Importa"	Claudio Torres Sergio Meckler Vicente Kubrusly	
	"Gentileza"	Lula Buarque de Hollanda André Horta	
2001	"A Sua"	Claudio Torres e Lula Buarque de Hollanda	<i>Compacto Simples Marisa Monte</i>
2006	"Vilarejo"	Andrucha Waddington Paulo de Barros Ricardo Della Rosa	<i>Infinito Particular</i>
	"Até Parece"	Cláudio Torres	
	"O Bonde do Dom"	Kátia Lund Guilherme Ramalho	<i>Universo ao Meu Redor</i>
2008	"Não é Proibido"	Cláudio Torres	<i>Infinito ao Meu Redor</i>

Prêmios:

Grammy Latino

O prêmio Grammy Latino é realizado desde 2000, para homenagear os artistas da música da América Latina. Marisa Monte ganhou no total três Grammys (incluindo um do Tribalistas), é tendo sete indicações, incluindo Álbum do Ano e Gravação do Ano.

Ano	Nomeação	Categoria	Resultado
2001	"Amor I Love You"	Melhor Canção Brasileira	Indicação
	<i>Memórias, Crônicas e Declarações de Amor</i>	Melhor Álbum de Pop Contemporâneo Brasileiro	Venceu
2003	"Já Sei Namorar"	Gravação do Ano	Indicação
		Melhor Canção Brasileira	Indicação
	<i>Tribalistas</i>	Álbum do Ano	Indicação
		Melhor Álbum de Pop Contemporâneo Brasileiro	Venceu
2006	"O Bonde do Dom"	Melhor Canção Brasileira	Indicação
	<i>Universo ao Meu Redor</i>	Melhor Álbum de Samba/Pagode	Venceu
	<i>Infinito Particular</i>	Melhor Álbum de Pop Contemporâneo Brasileiro	Indicação
2009	"Não é Proibido"	Melhor Canção Brasileira	Indicação

Outros Prêmios:



Ano	Prêmio	Categoria
1989	Associação Paulista dos Críticos de Arte - APCA	Revelação Feminina
1990	3º Prêmio Sharp de Música	Revelação Feminina MPB - Marisa Monte
1994	Associação Paulista dos Críticos de Arte - APCA	Melhor disco do ano - Verde Anil Amarelo Cor de Rosa e Carvão
	Associação Paulista dos Críticos de Arte - APCA	Melhor compositora (junto com Carlinhos Brown e Nando Reis)
1995	Video Music Brasil	Melhor videoclipe do ano - "Segue o Seco"
	Video Music Brasil	Melhor videoclipe de MPB - "Segue o Seco"
	Video Music Brasil	Melhor direção de videoclipe - "Segue o Seco"
	Video Music Brasil	Melhor fotografia de videoclipe - "Segue o Seco"
	Video Music Brasil	Melhor edição de videoclipe - "Segue o Seco"
1997	10º Prêmio Sharp de Música	Melhor Cantora Pop Rock
1998	Prêmio Multishow de Música Brasileira	Melhor cantora



2000	Video Music Brasil	Melhor videoclipe de MPB - "Amor, I Love You"
2001	Prêmio Multishow de Música Brasileira	Melhor cantora
	Prêmio Multishow de Música Brasileira	Melhor CD - <i>Memórias, Crônicas e Declarações de Amor</i>
	Video Music Brasil	Melhor videoclipe de MPB - "O Que Importa"
2002	Associação Paulista dos Críticos de Arte - APCA	Melhor CD - "Tribalistas"
	Prêmio Multishow de Música Brasileira	Melhor DVD - "Memórias, Crônicas e Declarações de Amor"
2003	Prêmio Multishow de Música Brasileira	Melhor DVD de música - "Tribalistas"
	Prêmio Multishow de Música Brasileira	Melhor música - "Já Sei Namorar"
	Prêmio Multishow de Música Brasileira	Melhor CD - "Tribalistas"
	Prêmio TIM de Música	Melhor Grupo MPB - "Tribalistas"
	Prêmio Ondas	Melhor Grupo Latino - "Tribalistas"
	Prêmio Austregésilo de Athaíde - Academia Brasileira de Letras	Melhor CD - "Tribalistas"
	Prêmio Amigo - Indústria Fonográfica da	Melhor Álbum Latino - "Tribalistas"



	Espanha	
	Italian Music Awards	Artista Revelação - "Tribalistas"
	Festivalbar	Prêmio Internacional - "Tribalistas"
2006	Associação Paulista dos Críticos de Arte - APCA	Melhor Artista de 2006
2007	Prêmio TIM de Música Brasileira	Melhor Cantora Pop - "Infinito Particular"
	Prêmio TIM de Música Brasileira	Melhor Cantora Samba - "Universo ao meu Redor"
	Prêmio TIM de Música Brasileira	Melhor Cantora Voto Popular
2009	Prêmio da Associação dos Correspondentes da Imprensa Estrangeira no Brasil	Melhor Trilha Sonora - Marisa Monte por "O Mistério do Samba"
	4 °Cineport - Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa	Melhor Produção Não ficcional - "O Mistério do Samba"
	Grande Prêmio Vivo do Cinema Brasileiro	Melhor Longa-metragem Documentário - "O Mistério do Samba"
	Prêmio Multishow de Música Brasileira	Melhor DVD - "Infinito ao Meu Redor"
	Prêmio Multishow de Música Brasileira	Melhor Cantora



Participações:

Música(s)	Álbum
"Dall'Lalba Al Tramonto" para Pacifico	<i>InventaRio</i>
"Celeste / Soul Parsifal" para Renato Russo	<i>Renato Russo Duetos</i>
"Beijo Sem" para Teresa Cristina	<i>Melhor Assim</i>
"Porto Alegre" para Adriana Calcanhotto	<i>Maré</i>
"Ilusion" para Julieta Venegas	<i>Julieta Venegas MTV Unplugged</i>
"Tema de Não Quero Ver Você Triste" para Erasmo Carlos	<i>Convida vol.2</i>
"Desterro" para F.U.R.T.O.	<i>Sangue Audiência</i>
"Nunca Mais" para João Donato	<i>Managorroba</i>
"Grão de Amor" para Arnaldo Antunes	<i>Saiba</i>
"Mais Um Na Multidão" para Erasmo Carlos	<i>Pra Falar de Amor</i>
"Onde Andará" para <i>Vários Interpretes</i>	<i>Café Brasil</i>
"Paradeiro" para Arnaldo Antunes	<i>Paradeiro</i>
"Mulemba Xangola" para <i>Vários Artistas</i>	<i>Red Hot + Lisbon</i>



"O Amor Não Sabe Esperar" para Os Paralamas do Sucesso	<i>Hey Na Na</i>
"Tonelada de Desejo" para Timbalada	<i>Vamos Dar A Volta ao Gueto</i>
"Flores" para Titãs	<i>Acústico</i>
"Águas de Março" com David Byrne para <i>Vários Artistas</i>	<i>Red Hot + Rio</i>
"Seu Zé" para Carlinhos Brown	<i>Alfagamabetizado</i>
"Alta Noite" para Arnaldo Antunes	<i>Nome</i>
"Carnaval" para Arnaldo Antunes	<i>Nome</i>
"Cultural" para Arnaldo Antunes	<i>Nome</i>
"Direitinho" para Arnaldo Antunes	<i>Nome</i>
"Cedo Ou Tarde" para Cassiano	<i>Cedo Ou Tarde</i>

Participações em Trilhas Sonoras:

Música(s)	Obra
"Uma Palavra" com Gustavo Santoalla	<i>Era Uma Vez</i>
"Minha Rainha" com Luís Melodia	<i>Era Uma Vez</i>



"Músico" com Carlinhos Brown	<i>El Milagreiro de Candeal</i>
"Carinhoso"	<i>Paulinho da Viola - Meu Tempo é Hoje</i>
"Esqueça (Forget Im)"	<i>Casseta e Planeta - A Taça do Mundo é Nossa</i>
"Carnaval" com Arnaldo Antunes	<i>Bicho de Sete Cabeças</i>
"Bem Leve"	<i>Lápide</i>
"De Mais Ninguém"	<i>Sem Folêgo - Blue In The Face</i>
"Life Golds - Momilê" com Gilberto Gil	<i>Navalha na Carne</i>

Artistas que gravaram Marisa:

Música(s)	Artista(s)
"Onde você mora?"	<i>Cidade Negra</i>
"ECT"	<i>Cássia Eller</i>
"Palavras ao Vento"	<i>Cássia Eller</i>
"Um Branco, Um Xis, Um Zero"	<i>Cássia Eller</i>
"Eu Queria Que Você Viesse"	<i>Maria Bethânia</i>
"No Escuro e Vendo"	<i>Frejat</i>



"Soul Parsifal"	<i>Legião Urbana</i>
"Já te Falei"	<i>Rita Lee</i>
"Já te Falei"	<i>Ney Matogrosso</i>
"De Mais Ninguém"	<i>Nelson Gonçalves</i>
"Desterro"	<i>F.U.R.T.O</i>
"Nunca Mais"	<i>João Donato</i>
"Mais Um Na Multidão"	<i>ErasmO Carlos</i>
"Para Querer"	<i>Nando Reis</i>
"Seu Zé"	<i>Carlinhos Brown</i>
"Mande um Email Para Mim"	<i>Carlinhos Brown</i>
"Everybodygente"	<i>Carlinhos Brown</i>
"Seu Zé"	<i>Teresa Cristina, Jussara Silveira e Rita Ribeiro</i>
"Consumado"	<i>Arnaldo Antunes</i>
"Grão de Amor"	<i>Arnaldo Antunes</i>
"Vem Cá"	<i>Arnaldo Antunes</i>



"Iê Iê Iê"	<i>Arnaldo Antunes</i>
"Contato Imediato"	<i>Arnaldo Antunes</i>
"Paradeiro"	<i>Arnaldo Antunes</i>
"Talismã"	<i>Paulinho da Viola</i>
"Você Vai Estar Na Minha"	<i>Negra Li</i>
"Ilusión"	<i>Julieta Venegas</i>
"Eu sei (Na Mira)"	<i>Milton Guedes</i>
"Beija Eu"	<i>Saulo Roston</i>
"Eu Sonhei Com Você"	<i>Juliana Diniz</i>
"Carnavália"	<i>Fênix</i>

Bibliografia

- McGowan, Chris and Pessanha, Ricardo. "The Brazilian Sound: Samba, Bossa Nova and the Popular Music of Brazil." 1998. 2nd edition. Temple University Press. ISBN 1-56639-545-3

Curiosidades

- Em sua versão em CD, *Verde, Anil, Amarelo, Cor-de-rosa e Carvão* trouxe uma música a mais: "*Pale Blue Eyes*". Isso também aconteceu com seu primeiro disco, *Marisa Monte ao Vivo*, que trouxe "*I Heard It Through the Grapevine*" que não entrou no *LP* original por problemas de espaço.



Referências

1. ↑ http://veja.abril.com.br/110407/p_120.shtml
2. ↑ <http://grandeabobora.com/rolling-stone-brasil-elege-os-100-melhores-discos-de-musica-brasileira.html>
3. ↑ [1]
4. ↑ <http://grandeabobora.com/rolling-stone-brasil-elege-os-100-melhores-discos-de-musica-brasileira.html>
5. ↑ http://veja.abril.com.br/281101/p_164.html
6. ↑ ABPD | Associação Brasileira dos Produtores de Disco
7. ↑ ABPD | Níveis de Certificação - Lançamentos entre 1 de jan/2004 e 31 de dez/2005
8. ↑ [2]
9. ↑ http://veja.abril.com.br/110407/p_120.shtml
10. ↑ http://veja.abril.com.br/110407/p_120.shtml
11. ↑ [3]

Marisa Monte		
Prêmios e realizações:		
Precedido por Milton Nascimento por <i>Crooner</i>	Grammy Latino de Melhor Álbum de Pop Contemporâneo Brasileiro por <i>Memórias, Crônicas e Declarações de Amor</i> 2001	Sucedido por Lenine por <i>Falange Canibal</i>
Precedido por Lenine por <i>Falange Canibal</i>	Grammy Latino de Melhor Álbum de Pop Contemporâneo Brasileiro por <i>Tribalistas</i> 2003	Sucedido por Carlinhos Brown por Carlinhos Brown é Carlito Marrón
Precedido por Martinho da Vila por <i>Brasilatinidade</i>	Grammy Latino de Melhor Álbum de Samba/Pagode por <i>Universo ao Meu Redor</i> 2006	Sucedido por Zeca Pagodinho por <i>Acústico MTV 2 Gafieira</i>



Quem sou e qual o meu endereço? (Lattes CNPq)

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4483255J4>

Sou Botafoguense. Sou da Amazônia Amapaense, nasci e resido em Macapá (AP), na esquina do Rio Amazonas com a Linha do Equador. Sou Mestre em Planejamento e Políticas Públicas (UECE). Sociólogo (UFPA), Psicopedagogo (USS/RJ), Pedagogo (UEPA), Bacharel em Direito/Advogado (CEAP) e Especialista em Metodologia do Ensino Superior (USS/RJ). Faço parte do quadro de Docentes efetivos da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) desde 1994, quando da aprovação no 1º Concurso Público para Filosofia da Educação. Estou vinculado ao Colegiado de Pedagogia.

Vice-Reitor da UNIFAP de janeiro de 2003 a junho de 2006. Pró-Reitor de Ensino de Graduação no período de junho de 2002 a fevereiro de 2003. Pró-Reitor de Extensão da Universidade do Estado do Amapá (UEAP) de outubro de 2007 a janeiro de 2011. Diretor do Departamento de Apoio ao Vestibular (DAVES) e do Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC) no período de 1998 a 2002. Presidente da Comissão de Operacionalização de Processos Seletivos (COPS/UNIFAP) de 1998 a 2004.

Particpei da concepção e viabilização dos projetos de implantação dos Campi Universitários da UNIFAP em Oiapoque e Laranjal do Jari, assim como dos Polos Universitários de Macapá, Santana, Marco Zero, Amapá, Porto Grande, Serra do Navio, Equinócio, Laranjal do Jari e Afuá (PA).

P.S.: Agradecimentos especiais a Wikipédia (www.wikipedia.org), a enciclopédia livre e aos colabores botafoguenses pelas informações prestadas.

Bibliografia sugerida

AQUINO, Rubim Santos Leão de. *Futebol, uma paixão nacional*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

AUGUSTO, Sérgio. *Botafogo: entre o céu e o inferno*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

CAMPOS, Paulo Mendes Campos. *O gol é necessário*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

CARVALHO, Ney Oscar Ribeiro de, PEPE, Braz Francisco Winkler e MIRANDA, Luiz Felipe Carneiro de. *Botafogo: uma história em preto e branco*. Rio de Janeiro: Gráfica Jornal do Brasil, 1996.

CAJU, Paulo César. *Dei a volta na vida*. Rio de Janeiro: A Girafa Editora, 2006.

CASÉ, Rafael. *O artilheiro que não sorria*. Livro de futebol.com, 2008.



- _____ e FALCÃO, Roberto. *100 anos gloriosos: almanaque do centenário do Botafogo*. Rio de Janeiro: Areté Editorial, 2004.
- CASTRO, Alceu Mendes de Oliveira. *O futebol no Botafogo (1904-1950)*. Rio de Janeiro: Gráfica Milone, 1951.
- CASTRO, Ruy. *Estrela solitária: um brasileiro chamado Garrincha*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- DIENSTMANN, Cláudio. *Futebol em frases: 1001 melhores e definitivas sentenças de intelectuais, jornalistas e, até mesmo, de dirigentes, técnicos e jogadores*. Porto Alegre: AGE, 2006.
- DUARTE, Marcelo. *Guia dos craques*. São Paulo: Abril, 1984.
- FOER, Franklin. *Como o futebol explica o mundo: um olhar inesperado sobre a globalização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- GALEANO, Eduardo. *Futebol: ao sol e à sombra*. Porto Alegre: L&PM, 2010.
- MARIO FILHO. *O sapo de Arubinha: os anos de sonho do futebol brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- _____. *O negro no futebol brasileiro*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1947.
- MARK, Perryman. *Filósofos futebol clube: 11 grandes pensadores entram em campo*. São Paulo: Disal, 2004.
- MÁXIMO, João & CASTRO, Marcos de. *Gigantes do futebol brasileiro*. Rio de Janeiro: Lido, 1965.
- MOREYRA, Sandro. *Histórias de Sandro Moreyra*, Rio de Janeiro: JB, 1985.
- NAPOLEÃO, Antônio Carlos. *Botafogo de Futebol e Regatas: história, conquistas e glórias no futebol*. Rio de Janeiro: Maud, 2000.
- NEVES, Marcos Eduardo. *Nunca houve um homem como Heleno*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.
- NOGUEIRA, Armando. *A ginga e o jogo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.
- _____. *Bola na rede*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.
- PORTO, Roberto. *Botafogo: O Glorioso*. Belo Horizonte: Leitura, 2009.
- _____. *Botafogo: 101 anos de história, mitos e superstições*. Rio de Janeiro: Revan, 2005.
- _____. *Didi: treino é treino, jogo é jogo*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.
- PRETA, Stanislaw Ponte. *Bola na Rede: a batalha do bi*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.
- RIBEIRO, Péris. *Didi: o gênio da folha seca*. Rio de Janeiro: Imago, 1993.
- RODRIGUES, Nelson. *À sombra das chuteiras imortais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.



SALDANHA, João. *Meus amigos*. Rio de Janeiro: Nova Mitavaí, 1987.

_____. *Os subterrâneos do futebol*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1953.

SAMPAIO, Paulo Marcelo. *Os dez mais do Botafogo*. (Coleção Ídolos Imortais). Rio de Janeiro: Maquinária, 2008.

SANTOS, Nilton. *Minha bola, minha vida*. Rio de Janeiro: Gryphus, 1998.

SORIANO, Ferran. *A bola não entra por acaso: estratégias inovadoras de gestão inspiradas no mundo do futebol*. São Paulo: Larrouse do Brasil, 2010.

SIMÕES, Roberto Porto. *Informação e futebol: driblando incertezas*. Porto Alegre: AGE/EDIPUCRS, 2009.

XAVIER, Beto. *Futebol no país da música*. São Paulo: Panda Books, 2009.



Torcida organizada AMAPAFOGO

A melhor do Estado. E ninguém cala esse nosso amor!

